

O Projecto Cogumelo Solidário é um exemplo de inovação pelo seu carácter de empreendedorismo social e elevado potencial de desenvolvimento que, unanimemente lhe tem sido reconhecido, nos mais diversos quadrantes sociais onde está a ser apresentado e que se reflecte no apoio recebido de diferentes parceiros para a sua concretização.

Desenvolvido na íntegra pela AANP numa lógica de gestão empresarial, este Projecto Social/Empresarial centra-se na produção e comercialização de cogumelos gourmet e medicinais.

Obedecendo aos mais rigorosos critérios de Qualidade, Higiene e Segurança Alimentar e Valores Ambientais, para além de promover a tão desejada Sustentabilidade Económica da Instituição e consequentemente de todo o trabalho realizado em prol do combate à exclusão social, tem ainda o mérito de salvaguardar quer a Sustentabilidade Social, através da criação de oportunidades de inserção profissional para pessoas em situação de exclusão, quer a Sustentabilidade Ambiental, por via da estrita observância dos preceitos ecológicos em toda a linha de produção dos cogumelos.

A produção de cogumelos será iniciada em novembro de 2012 e numa primeira fase consistirá na produção de cogumelos sendo as espécies escolhidas o Shiitake e o Reishi.

A comercialização iniciar-se-á previsivelmente a partir de Abril de 2013 e poderá, também conforme as necessidades e preferências dos consumidores, ser apresentado nas seguintes formas: fresco, seco, extracto aquoso.

O sucesso deste projecto assenta essencialmente na garantia de qualidade aportada pela inquestionável idoneidade dos inúmeros parceiros envolvidos na sua implementação dos quais se destacam, entre outros, a Fundação EDP, a Universidade Católica, a Associação Florestal de Vale de Sousa e a Mycotrend – Empresa de Biotecnologia Incubada em Laboratório Certificado Associado ao Estado.

Assim, mais uma vez e de forma inovadora, a AANP promove um projeto para conseguir fontes de receita alternativas, através da criação de uma empresa que visa financiar as respostas sociais, uma vez que todos os excedentes são revertidos na totalidade para o Serviço de Ação Social da instituição.